

# SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Leomara V. França<sup>1\*</sup>; Ronaldo P. Andrade<sup>2</sup>; Cláudio T. Karia<sup>3</sup>; Marcelo A. Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Bolsista CNPq, Universidade Federal de Pelotas, C&T Sementes, CP 354, 96001-970, Pelotas-RS, \*leomara.franca@cpac.embrapa.br

<sup>2</sup> Embrapa Sede, CP 40315, 70770-901, Brasília - DF

<sup>3</sup> Embrapa Cerrados, CP 08223, 73010-970, Planaltina - DF

## Introdução

O amendoim forrageiro (*Arachis pinto*) é uma leguminosa tropical com potencial forrageiro que apresenta valor nutritivo mais elevado que o encontrado na maioria das leguminosas tropicais de importância comercial. Os campos de produção de sementes desta espécie produzem entre 2 e 5 toneladas/hectare, entretanto essas sementes apresentam dormência que persiste por longo período e isso afeta diretamente a avaliação da qualidade fisiológica nas sementes e o estado de plantas no campo, sendo um fator que precisa ser superado. Em laboratório são utilizados alguns métodos de superação, dentre eles alta temperatura e fitohormônios. Com base nisso, este trabalho teve por objetivo superar a dormência de sementes de *A. pinto* com a utilização de fitohormônio.



Figura 1. Campo de produção de sementes de *Arachis pinto* em florescimento.

## Material e Métodos

Sementes de amendoim forrageiro, com casca, foram submetidas aos seguintes tratamentos: temperatura de 40°C em estufa por período de 12 dias e imersão em solução de etileno mediante utilização do produto químico Ethrel® nas concentrações 0,015M; 0,030M e 0,060M por 3 minutos. Após tratadas as sementes juntamente com a testemunha (sementes não tratadas e com casca) foram colocadas no germinador à 25°C em rolo de papel pelo período de 12 dias. Foi realizada uma primeira contagem 5 dias após a instalação da germinação para avaliar o vigor das sementes e após 12 dias fez-se a contagem final da germinação. As sementes que após esse período não germinaram foram submetidas ao teste de tetrazólio (submersas por 2 horas na concentração de 0,5% de sal de tetrazólio) para avaliação da viabilidade das mesmas. O delineamento utilizado foi inteiramente ao acaso com 4 repetições de 50 sementes. Foi utilizado o teste Tukey de comparação de médias com probabilidade de 5%, através do programa estatístico Sisvar®.

## Resultados e Discussão

A testemunha teve germinação de 17%, enquanto as sementes tratadas apresentaram média de 30%. Estatisticamente não houve diferença significativa na germinação, resultado esse que indica que não houve superação de dormência através dos tratamentos utilizados. Além disso, os tratamentos utilizados afetaram a viabilidade das sementes, chegando a reduzir em média 16 pontos percentuais quando comparada com a viabilidade da testemunha (76%).

**Tabela 1.** Valores médios (%) obtidos na avaliação da qualidade fisiológica das sementes de *Arachis pinto* submetidas a tratamentos de superação de dormência.

Tratamento	Primeira contagem	Germinação	Sementes duras	Tetrazólio	Sementes viáveis
Testemunha	10b	17a	69a	60a	76a
Estufa	18ab	23a	49a	33b	56b
Ethrel® 0,015M	29a	34a	49a	22b	55b
Ethrel® 0,030M	22a	31a	50a	37b	68ab
Ethrel® 0,060M	22a	31a	48a	29b	60ab
<b>CV(%)</b>	<b>14,38</b>	<b>14,78</b>	<b>13,2</b>	<b>26,23</b>	<b>6,69</b>

\* Mesma letra na coluna não diferem estatisticamente. Tukey (p<0.05).



Figura 2. Plântulas normais de *Arachis pinto* oriundas do teste de germinação.

## Conclusões

A utilização de Ethrel® nas concentrações utilizadas não foram eficientes na superação da dormência das sementes.